



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM COMPUTAÇÃO**

ALICE KELLEN ANDRADE PEDROSA

**MEU PLANO DE PARTO: UM APLICATIVO PARA CONTROLE E PROTEÇÃO DE
PARTURIENTES CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

CAMPINA GRANDE

2021

ALICE KELLEN ANDRADE PEDROSA

MEU PLANO DE PARTO: UM APLICATIVO PARA CONTROLE E PROTEÇÃO DE PARTURIENTES CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Trabalho de Curso submetido à Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Área de concentração: Saúde e Tecnologia.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Kátia Elizabete Galdino.

**CAMPINA GRANDE
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P372m Pedrosa, Alice Kellen Andrade.

Meu plano de parto [manuscrito] : um aplicativo para controle e proteção de parturientes contra violência obstétrica / Alice Kellen Andrade Pedrosa. - 2021.

43 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Computação) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Kátia Elizabete Galdino, Coordenação do Curso de Computação - CCT."

1. Parto. 2. Gestantes. 3. Plano de parto. 4. Aplicativos móveis. I. Título

21. ed. CDD 618.4

ALICE KELLEN ANDRADE PEDROSA

MEU PLANO DE PARTO: UM APLICATIVO PARA CONTROLE E PROTEÇÃO DE PARTURIENTES CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Área de concentração: Saúde e Tecnologia.

Aprovada em 29 de Novembro de 2021.

Katia Elizabete Galdino

Prof. Dra. Katia Elizabete Galdino (DC - UEPB)

Luciana de Queiroz Leal Gomes

Prof. MSc. Luciana de Queiroz Leal Gomes (DC - UEPB)

ALYSSON FILGUEIRA

MILANEZ:07558211492

Assinado de forma digital por
ALYSSON FILGUEIRA

MILANEZ:07558211492

Dados: 2021.11.05 11:19:56 -03'00'

Prof. Dr. Alysson Filgueira Milanez (UFERSA)

Ketimlly Yasmyme N. Martins

Ketimlly Yasmine Nascimento Martins (NUTES-UEPB)

Dedico este trabalho a minha família que me deu apoio desde o início do curso e meus amigos que tornaram essa caminhada mais leve e divertida do que parece.

AGRADECIMENTOS

À minha família, por sempre me apoiar nos estudos e nas decisões tomadas.

À meu esposo Manoel por sempre me incentivar e me dar suporte nos momentos mais difíceis.

À profª. Kátia Elizabete Galdino, que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

À Dra obstetra Bianka Manhães, pela paciência em me ajudar, além de ser inspiração para mim.

Ao professor José Carlos Mota (*in memoriam*), que teve papel fundamental no meu desenvolvimento, sempre dedicado e respeitoso, fundador do meu curso, meu orientador nos estágios e meu amigo.

RESUMO

Atualmente, cada vez mais as gestantes buscam um parto mais natural e sem intervenções medicamentosas. Despertou-se o interesse em viver o momento do parto de forma mais intensa e natural para que a mulher possa sentir o nascimento de fato, sem anestésias, sem amarrações, sem um pós-parto difícil onde ela fique de cama. Com esse interesse, surgiram algumas dificuldades como: encontrar médicos que estejam dispostos a assistir o parto sem pressa, encorajando a gestante a sentir todas as sensações do parto natural, estando à disposição dela para suporte nos momentos mais difíceis, acalmando e encorajando. Fez-se necessário o plano de parto para que a gestante tenha por escrito, no momento do parto, suas preferências quanto ao nascimento do seu bebê. No momento da dor das contrações é possível esquecer de cada passo e seus procedimentos, com o plano de parto, a gestante não se preocupa em lembrar, ela tem esse suporte, bem como o acompanhante dela também. Considerando a modernidade da tecnologia e o momento do parto, um aplicativo para fazer o plano de parto deixa esse momento mais prático para a mãe e para o acompanhante, visto que o plano de parto ficará no celular, que já faz parte do dia a dia de todos.

Palavras-Chave: Parto. Gestante. Plano de Parto. Aplicativo.

ABSTRACT

Currently, more and more pregnant women are looking for a more natural childbirth without drug interventions, which awakened the interest in living the moment of childbirth in a more intense and natural way, so that women can actually feel the birth moment without anesthesia, ties or a difficult postpartum period in which they stay in bed. With that in mind, some difficulties arose, such as how to find doctors who are willing to assist the delivery moment without haste, encouraging pregnant women to feel all the sensations of natural childbirth, and supporting them in the most difficult moments, calming and encouraging them. Therefore, birth plans became necessary for pregnant women to have in written form, and at the time of delivery, their preferences regarding the births of their babies. At the moments of contractions, it is possible to forget about each step and procedures. However, with birth plans, pregnant women do not have to remember the steps since they will have it as support, as well as their partners. Considering the advent of technology and the moment of labor and delivery, an application to make birth plans would make this moment more practical for mothers and partners, since these will be on their cell phones, which are already part of our everyday life.

Keywords: Childbirth. Pregnant women. Birth Plan. Application.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Tela Trabalho de Parto	20
Figura 2 - Tela Parto	21
Figura 3 - Tela de Pós-Parto e Bebê	22
Figura 4 - Tela de caso cesariana	23
Figura 5 - Tela de dúvida	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Sabe o que é Plano de Parto	28
Gráfico 2 - Se sente seguro com o tratamento no momento do parto	28
Gráfico 3 - Tem conhecimento suficiente para passar pelo parto	29
Gráfico 4 - Entende o que é violência obstétrica	29
Gráfico 5 - Já sofreu violência obstétrica	30
Gráfico 6 - Medo do parto natural pelo que lhe falaram	30
Gráfico 7 - Medo da vulnerabilidade no momento do parto	31
Gráfico 8 - Se sentiu desrespeitada e ignorada no momento do parto	31
Gráfico 9 - Se sente seguro com a garantia de que será ouvido no momento do parto	32
Gráfico 10 - Procedimentos que aceleram o parto	33
Gráfico 11 - Parto cesáreo por motivo não convincente	33
Gráfico 12 - Sabe como planejar o parto	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Aplicativo
MPF	Ministério Público Federal
OMS	Organização Mundial da Saúde
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.2 JUSTIFICATIVA	12
1.3 PROBLEMA	13
1.4 OBJETIVOS	14
1.4.1 OBJETIVO GERAL	14
1.4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 PARTO HUMANIZADO	15
2.2 PLANO DE PARTO	16
2.3 ACOMPANHANTE	17
2.4 MOVIMENTAÇÃO	17
2.5 EPISIOTOMIA	18
2.6 OCITOCINA	18
3 METODOLOGIA	19
4 APLICATIVO	20
4.1 TELAS DO MEU PLANO DE PARTO	20
5 PESQUISA	25
5.1 PERGUNTAS	25
5.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES	28
5.2.1 SABE O QUE É PLANO DE PARTO	28
5.2.2 SE SENTE SEGURO COM O TRATAMENTO NO MOMENTO DO PARTO	28
5.2.3 TEM CONHECIMENTO SUFICIENTE PARA PASSAR PELO PARTO	29
5.2.4 ENTENDE O QUE É VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	29
5.2.5 JÁ SOFREU VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	30
5.2.6 MEDO DO PARTO NATURAL PELO QUE LHE FALARAM	30
5.2.7 MEDO DA VULNERABILIDADE NO MOMENTO DO PARTO	31
5.2.8 SE SENTIU DESRESPEITADA E IGNORADA NO MOMENTO DO PARTO	31
5.2.9 SE SENTE SEGURO COM A GARANTIA QUE SERÁ OUVIDA NO PARTO.....	32
5.2.10 PROCEDIMENTOS QUE ACELERAM O PARTO	32
5.2.11 PARTO CESÁREO SEM MOTIVO CONVINCENTE	33
5.2.12 SABE COMO PLANEJAR O PARTO	34
5.2.13 DEPOIMENTOS	35
6 CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICE A – FORMULÁRIO	39

1 INTRODUÇÃO

O processo de nascimento de um bebê sempre foi algo natural, apesar de tantas intervenções médicas sendo normalizadas. Quando um corpo entra em trabalho de parto, é inevitável o nascimento. Não há como uma mulher conseguir atrasar o parto de propósito, seu corpo age sozinho, exceto em alguns casos em que o corpo da mulher não age como esperado por motivos diversos ou por algum motivo clínico detectável.

Muitos processos inadequados são proibidos pelo Ministério Público Federal (MPF), como por exemplo humilhação profunda e abusos verbais, procedimentos médicos coercivos ou não consentidos (incluindo a esterilização), falta de confidencialidade, não obtenção de consentimento esclarecido antes da realização de procedimentos, recusa em administrar analgésicos, graves violações da privacidade e recusa de internação nas instituições de saúde, porém ainda há relatos de gestantes que sofreram com a prática desses processos. O uso da técnica chamada Episiotomia, que consiste em um corte feito no períneo com bisturi ou tesoura para aumentar o canal de parto, em muitos casos é tratado como algo normal, que faz parte do processo e até é aconselhado à gestante para optar por isso.

A elaboração de um plano de parto pode auxiliar gestantes a se protegerem dessas práticas e indicar o que desejam que seja feito e o que desejam que não seja feito no trabalho de parto, no parto, no pós-parto, com o bebê e até em caso de cesariana. O aplicativo Meu Plano de Parto, feito para a montagem de plano de parto facilita a elaboração e escolha desses processos.

1.2 JUSTIFICATIVA

A principal motivação desta pesquisa é facilitar e modernizar a elaboração do plano de parto para gestantes, dando a elas informações mais instantâneas sobre procedimentos usados na hora do parto, além de facilitar na hora do parto, sem necessidade de papel impresso no momento da dor e correria, com o aplicativo Meu Plano de Parto.

A pesquisa teve início desde o retorno às aulas no ano de 2021, quando foi assistido o documentário "O Renascimento do Parto" na Netflix (<https://www.netflix.com/title/80995575>), onde fala sobre violência obstétrica, plano de parto, além de relatar também casos onde as gestantes desejam parto natural e são intimidadas e desencorajadas. Além deste documentário, há também na mesma plataforma, as edições "O Renascimento do Parto 2" (<https://www.netflix.com/title/80995576>) e "O Renascimento do Parto 3" (<https://www.netflix.com/title/80995577>), onde relatam também casos de pessoas reais que sofreram violência obstétrica na sala de parto, desrespeito durante o parto, tiveram suas dúvidas ignoradas, suas vidas colocadas em risco e de seus bebês também. Nestes mesmos documentários, são relatadas opiniões de médicos obstetras, pediatras, parteiras, doulas, pesquisadores e advogados a respeito do assunto, um conteúdo útil e informativo.

Com o intuito de melhorar a experiência e facilitar a busca de conhecimento das pessoas sobre o momento do parto e seus procedimentos, foi feita uma pesquisa mais profunda considerando as experiências das pessoas que passaram pelo parto como parturiente, pessoas que acompanharam os partos e também pessoas que não tiveram experiência alguma com parto, a fim de ter uma noção da realidade do conhecimento das pessoas sobre o que acontece, o que pode acontecer e o que deve acontecer no momento do parto.

A partir deste ponto, foi desenvolvido um aplicativo de celular para facilitar a montagem de plano de parto, trazendo além de comodidade para a gestante, informações de procedimentos. Uma plataforma que torne possível a gestante optar pelos procedimentos que deseja que sejam realizados com ela e com o bebê antes, durante e depois do parto, em caso de cesariana também.

1.3 PROBLEMA

"Até recentemente, o amor era um tema para os poetas, filósofos e romancistas. Mas hoje, o amor também é estudado pelos cientistas. Hoje nós podemos entender que a capacidade de amar é, em grande parte, organizada e construída durante o período do nascimento" (ODENT, 2013, O Renascimento do Parto).

Segundo uma pesquisa realizada pela Veja Saúde, no Brasil até o ano de 2021, 55% dos partos realizados são por cesariana, sendo o segundo na colocação anual, enquanto a OMS indica que o índice recomendado seja de 15% para casos em que a mãe e o bebê não estejam em boas condições física e de saúde para um parto natural (PENTEADO, 2021, Veja Saúde). A partir deste ponto, foi dado início à elaboração de um formulário para saber se estas dificuldades ainda persistem entre as parturientes. Foi abordado também a questão da violência obstétrica no formulário, bem como a coleta de alguns relatos de pessoas que sofreram ou presenciaram alguém que sofreu algum desrespeito no parto.

A quantidade de procedimentos que podem ser escolhidos pela parturiente é grande o suficiente para que seja necessário um estudo sobre o assunto a respeito do que pode acontecer no parto. A comunicação entre médicos e parturientes precisa ser transparente. É importante que a parturiente tenha dúvidas sanadas e que sejam expostas as medidas de segurança que podem ser necessárias no momento do parto, como, por exemplo, uma cesariana de emergência.

"Quando estudamos os efeitos de como nascemos a longo prazo, não temos qualquer modelo animal. Por um simples motivo: se você interfere no nascimento de mamíferos não - humanos, pelo uso de anestesia peridural, por uma cirurgia cesariana, qualquer forma de interferência no nascimento de um mamífero não - humano, a mãe não se interessará pelo filhote. Isto é muito mais complexo nos humanos, e sabemos o porquê. Porque os seres humanos conversam, eles criam culturas. Vamos pensar em uma mulher que está grávida, ela sabe que está esperando um bebê. Ela pode antecipar um comportamento maternal" (ODENT, 2013, O Renascimento do Parto).

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar uma aplicação que possa ser utilizada por gestantes e acompanhantes, para amenizar as dificuldades e melhorar o conhecimento didático a respeito dos procedimentos mais comuns utilizados no momento do parto.

1.4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar uma plataforma visando diminuir a dificuldade na busca por informações sobre procedimentos tidos como padrão durante o parto;
- Avaliar com base no formulário disponibilizado via Google Forms (https://docs.google.com/forms/d/1lfFDCuhXXdyn9Vno63BzOrSExcIOBubqYYsfyWb5KOU/viewform?edit_requested=true#responses) como está sendo a experiência das gestantes em relação à construção de conhecimento e escolhas sobre seu parto;
- Propor a aplicação Meu Plano de Parto como uma plataforma de construção prática e didática do plano de parto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PARTO HUMANIZADO

Segundo a pesquisa Nascer, no Brasil, 52% dos nascimentos são por cesariana. Destes, 46% ocorrem no setor público e 88% na saúde suplementar. Esses dados vão contra o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de que apenas 10 a 15% dos partos sejam realizados por meio desse procedimento.

"De acordo com o Ministério da Saúde e se utilizando de evidências atuais, a humanização na atenção à gestante é garantia de um padrão de acesso e qualidade. As práticas recomendadas na atenção ao parto atualmente ainda são as mesmas chamadas de "BOAS PRÁTICAS" pela OMS há vinte anos atrás" (TORRES, Kennya. A importância da elaboração do plano de parto e seus benefícios).

O conceito de parto humanizado refere-se ao respeito que a mulher precisa no momento do parto. Este respeito envolve muitas questões, as principais são:

Atender demandas na hora do parto: Consiste em oferecer água, lanche ou deixar ela ir ao banheiro sempre que necessário, estas demandas não oferecem nenhum risco ao parto.

Liberdade de movimento e posição para a mulher: Permitir que a mulher fique na posição que achar confortável, "atualmente já está comprovado por pesquisas que parir deitada está longe de ser a melhor posição para o nascimento. Uma das posições mais indicadas costuma ser de cócoras. Mas acima de tudo, o importante é a mulher parir na posição que quiser. Isto é permitido no parto humanizado, pois a mulher pode parir na posição que se sentir melhor, podendo se movimentar durante o trabalho de parto. Esta ação contribui para o controle da dor" (TORRES, Kennya. A importância da elaboração do plano de parto e seus benefícios).

Respeitar as escolhas da mulher sobre métodos para analgesia: Devem ser oferecidos os métodos que ela desejar para aliviar a dor. Se apenas meios naturais, massagens, ou até mesmo anestesia, a escolha é dela.

Evitar procedimentos desnecessários na parturiente: Evitar episiotomia, uso de ocitocina sintética para acelerar o parto ou cesariana sem motivo emergencial.

Evitar procedimentos desnecessários com o bebê: Uso de colírio de nitrato de prata sem necessidade, evitar cortar o cordão umbilical até que o mesmo pare de pulsar, permitir que o bebê mame na sua primeira hora de vida e garantir a hora de ouro. A hora de ouro é o primeiro momento de vida do bebê, onde ele, estando bem, deve ficar em contato com a mãe e sua microbiota, chegando até a mamar.

“Quando o bebê está maduro, seu pulmão produz uma substância e isso faz com que a mãe entre em trabalho de parto. Se você consegue deixar a mulher entrar em trabalho de parto espontâneo, evita-se que o bebê nasça prematuramente” (TORRES, Kenya. A importância da elaboração do plano de parto e seus benefícios).

2.2 PLANO DE PARTO

Segundo o site *Despertar do Parto* (<https://www.despertardoparto.com.br/o-que-e-plano-de-parto.html>), o plano de parto é um documento feito pela gestante, onde fica registrado por escrito tudo aquilo que ela deseja da assistência médica e hospitalar em relação ao seu trabalho de parto, parto e nos cuidados com o recém-nascido no pós-parto imediato.

Plano de parto é uma forma de deixar clara a comunicação do que a gestante e o futuro pai esperam da assistência, como também revela que estão minimamente informados sobre os procedimentos feitos no parto e que não gostariam de ser tratados com intervenções de rotina, mas sim com cuidado individualizado e apenas recebendo intervenções se realmente forem necessárias.

Um dos “10 Passos para o Pré-Natal de Qualidade” proposto pelo MS defende o estímulo à elaboração do Plano de Parto pela gestante a partir de informações fornecidas pelo pré-natalista sobre os benefícios do parto fisiológico. Porém, o conhecimento sobre o plano de parto e como implementá-lo ainda é escasso tanto no meio profissional quanto no meio acadêmico (BRASIL, 2012). O plano de parto é a primeira prática recomendada pela OMS desde 1996 como uma prática útil, que deve ser encorajada: “deve ser um plano pessoal que

determine onde e por quem o parto deverá ser atendido, feito pela mulher durante a gestação e conhecido pelo marido/parceiro e se possível, pela família” (OMS, 1996, p.3). Porém, mesmo que recomendado pelo MS à todas as gestantes cadastradas no pré-natal e incentivado pela OMS, ainda não é uma realidade no Brasil causando estranheza por parte das equipes de saúde que recebem as gestantes nos Centros Obstétricos.

Diante dos recursos disponíveis atualmente, e com a grande popularização destes, pode-se complementar a descrição do Despertar do Parto enfatizando que uma aplicação que possui a capacidade de montar um plano de parto de forma digital, sem papel, podendo ser alterado quantas vezes forem necessárias sem produzir lixo físico, facilita o acesso a informação, tirando dúvidas no momento da montagem do documento.

2.3 ACOMPANHANTE

A Lei do Acompanhante (Lei Federal no 11.108, de 07 de abril de 2005) determina que os serviços de saúde do SUS, da rede própria ou conveniada, são obrigados a permitir à gestante o direito a acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto.

Na elaboração do Plano de Parto, a parturiente pode optar já de cara se irá querer um acompanhante e determinar quem é. A partir desse momento, o médico que acompanha o pré-natal já pode explicar os benefícios de se ter um acompanhante durante o trabalho de parto. "O acompanhante traz os benefícios de um tempo de trabalho de parto mais curto, reduz a analgesia e a possibilidade de cirurgia cesariana", diz o CECATO (2016).

2.4 MOVIMENTAÇÃO

A vontade de livre movimentação já poderá ser manifestada na elaboração do Plano de Parto, visto que explicar para a parturiente todas as posições benéficas é dever dos profissionais de saúde durante o trabalho de parto. Foi realizada uma pesquisa por CECATO (2016) onde se viu que a não livre movimentação durante a estadia no centro obstétrico, foi vista como um dos piores impedimentos para um parto mais tranquilo pelas parturientes.

2.5 EPISIOTOMIA

A episiotomia é uma incisão feita no períneo (área entre a vagina e o ânus) para aumentar o canal de parto. A OMS, baseada em evidências científicas, encaixou o uso liberal e rotineiro de episiotomia na categoria de "práticas frequentemente utilizadas de modo inadequado" em 1996. A taxa de episiotomia no Brasil é alta, como consta nos dados divulgados pela pesquisa Nascer no Brasil, feita com mais de 23 mil mulheres pela Fundação Oswaldo Cruz em parceria com o Ministério da Saúde, revelando que, entre as entrevistadas que tiveram parto normal, mais da metade (53,5%) passaram por episiotomia. Essa taxa foi mais elevada ainda em mulheres de baixo risco obstétrico, sendo 56%. A OMS relata que a porcentagem de partos normais que teriam real indicação seria de 10%.

Na pesquisa de CECATO (2016) trás ainda que os riscos de trauma perineal grave, trauma posterior, sutura perineal, dor e infecção perineal são diminuídos com a restrição da episiotomia nos serviços de saúde.

2.6 OCITOCINA

A escolha de infusão de ocitocina é da parturiente, em um estudo de CLARK et al. (2009) tem-se que, para ter a infusão de ocitocina se deve seguir alguns passos, como discutir com a parturiente a indução eletiva do trabalho de parto, com seus riscos e benefícios. Sobre ele ainda, a dosagem da ocitocina deve ser focada na resposta uterina e fetal, além de que, quando instalada, um profissional deve permanecer com a parturiente para avaliar a infusão e a ação da substância.

3 METODOLOGIA

Utilizando a metodologia ágil, Scrum (no gerenciamento de projetos, o scrum é uma estrutura para desenvolver, entregar e sustentar produtos em um ambiente complexo, com ênfase inicial no desenvolvimento de software, embora tenha sido usado em outros campos, incluindo pesquisa, vendas, marketing e tecnologias avançadas), o desenvolvimento da aplicação foi dividido em partes pequenas, chamadas de tasks (ou tarefas), onde cada uma delas eram implementadas, corrigindo e testando várias vezes até que o resultado da tela chegasse a desempenhar o seu objetivo, e ao finalizar cada tela era feito o commit (salvar mudanças feitas no código na máquina) e push (enviar as mudanças salvas no commit para o repositório onde o projeto é armazenado) das alterações do código, para que fosse feito o versionamento da forma mais adequada e recomendada no repositório[1] no GitHub.

A aplicação Meu Plano de Parto foi idealizada para dispositivos móveis, a sua primeira versão foi desenvolvida para o iOS com Swift, versão do Swift 5, para iPhones com SO 14.4, a partir desta versão a aplicação é executada com sucesso. A versão mais atual é o 15. Ela foi desenvolvida na ide Xcode, IDE pensada e elaborada para o desenvolvimento de aplicações para iOS, utilizando um computador Mac.

Atualmente a aplicação ainda não está sendo disponibilizada na loja da Apple Store, pois ainda segue em desenvolvimento. Ainda não foi desenvolvida para sistemas Android, isso faz parte das melhorias futuras.

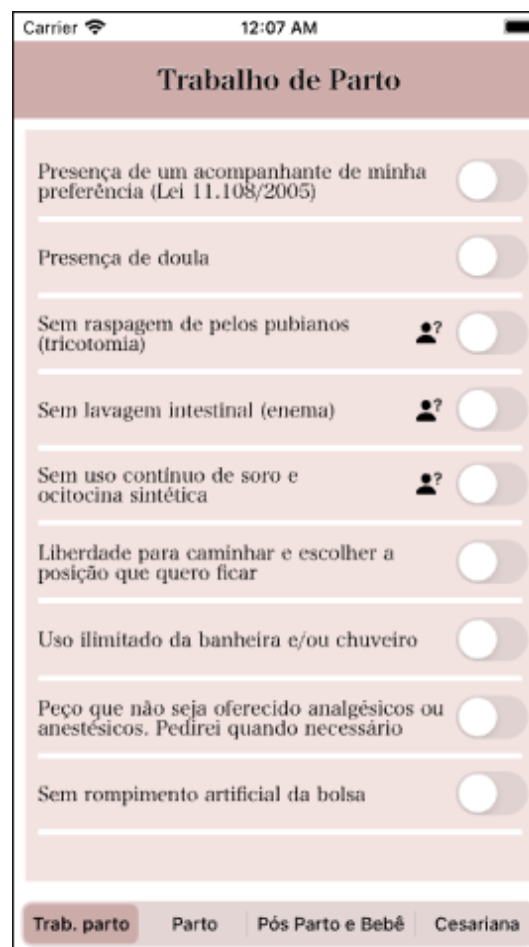
[1] Link do repositório no GitHub: <https://github.com/alicekellen/MeuPlanoDeParto.git>

4 APLICATIVO

4.1 TELAS DO MEU PLANO DE PARTO

A seguir todas as telas que já foram desenvolvidas e estão em funcionamento para esta versão inicial do Meu Plano de Parto para dispositivos móveis do sistema iOS.

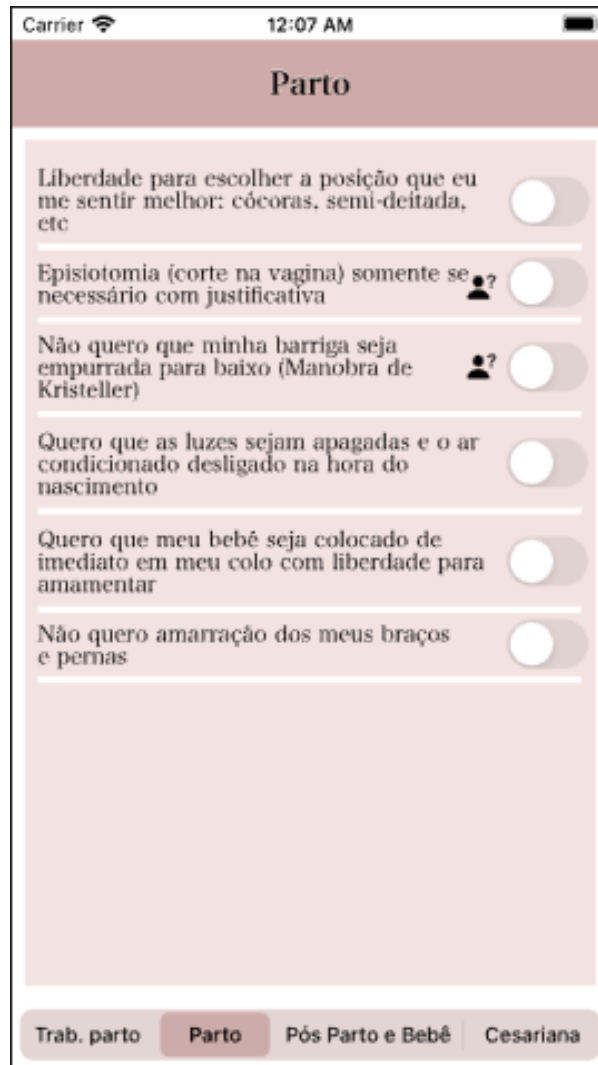
Figura 1 - Tela de Trabalho de Parto



Fonte: Aplicativo Meu Plano de Parto

Na Figura 1 – Tela de Trabalho de Parto, o usuário poderá escolher as opções de procedimentos a serem realizados ou não durante o trabalho de parto, sendo essas opções a presença de um acompanhante de sua preferência, presença de doula, sem tricotomia (raspagem de pêlos pubianos), entre outros. Tem também a opção de obter mais informações sobre o que significam as palavras pouco conhecidas.

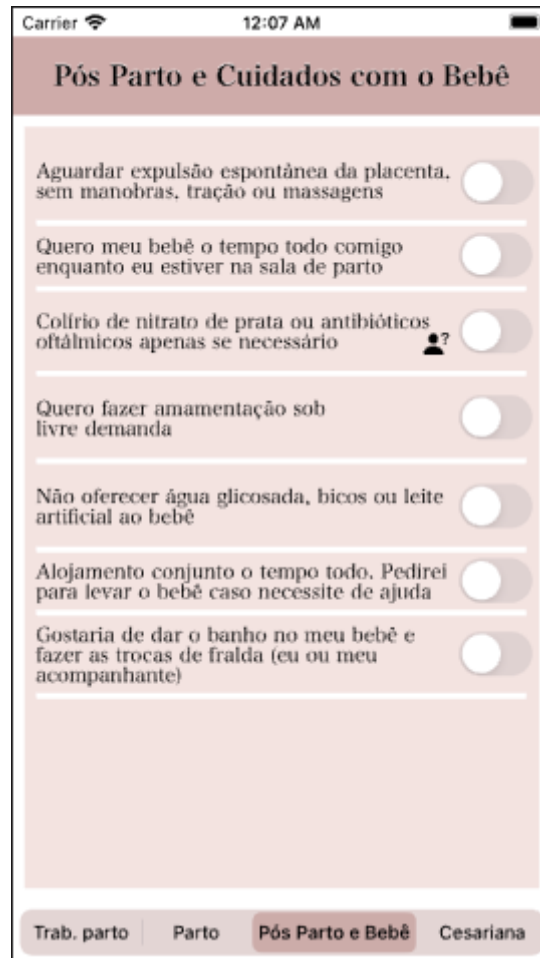
Figura 2 - Tela de Parto



Fonte: Aplicativo Meu Plano de Parto

Na Figura 2 – Tela de Parto, o usuário poderá escolher as opções de procedimentos a serem realizados ou não durante o parto, sendo essas opções a liberdade de escolher a posição de sua preferência, uso de episiotomia, uso da manobra de Kristeller (empurrar a barriga da parturiente para baixo), entre outros. Tem também a opção de obter mais informações sobre o que significam as palavras pouco conhecidas.

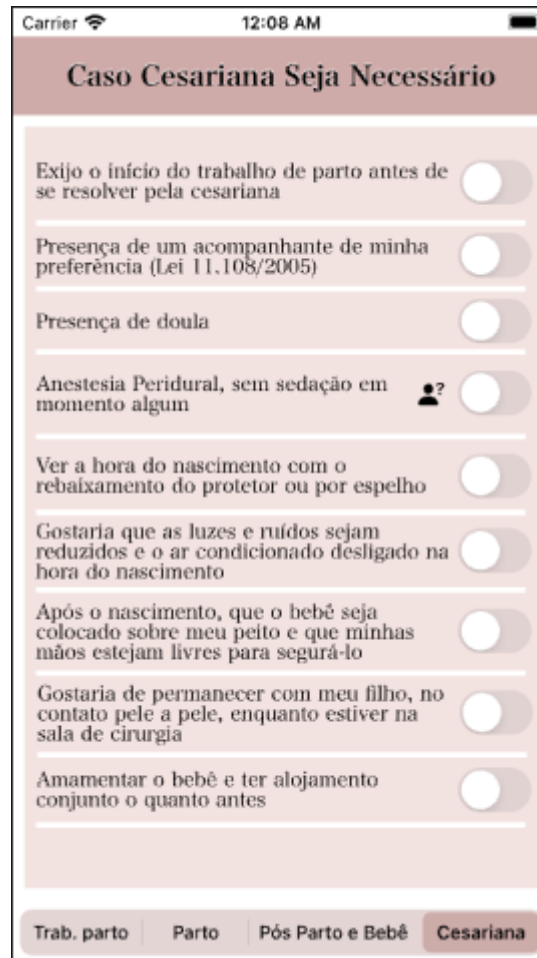
Figura 3 - Tela de Pós-Parto e Bebê



Fonte: Aplicativo Meu Plano de Parto

Na Figura 3 – Tela de Pós-Parto e Bebê, o usuário poderá escolher as opções de procedimentos a serem realizados ou não durante o pós-parto e com o bebê quando nasce, sendo essas opções aguardar e expulsão espontânea da placenta, uso do colírio de nitrato de prata no bebê, entre outros. Tem também a opção de obter mais informações sobre o que significam as palavras pouco conhecidas.

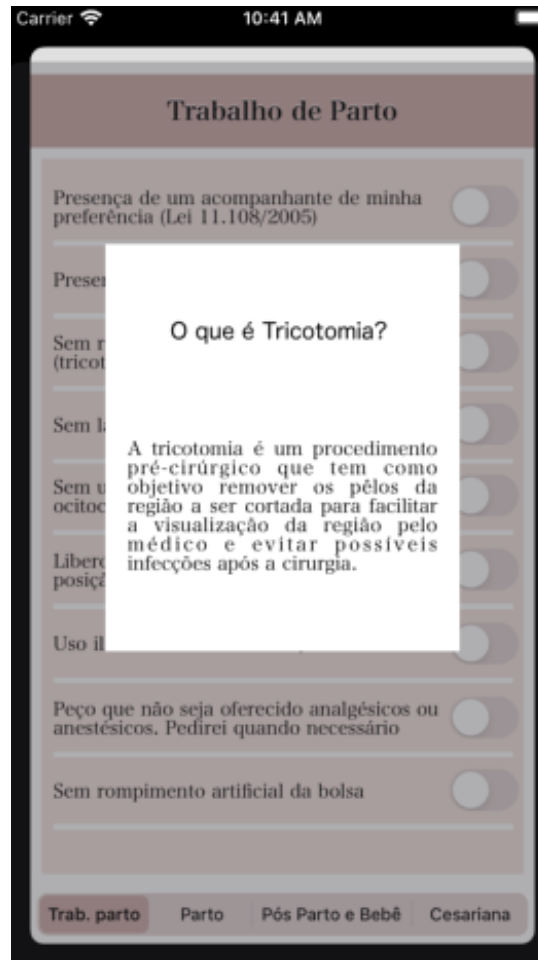
Figura 4 - Tela de Caso Cesariana



Fonte: Aplicativo Meu Plano de Parto

Na Figura 4 – Tela de caso Cesariana, o usuário poderá escolher as opções de procedimentos a serem realizados ou não durante uma cesariana, sendo essas opções: **esperar o início do trabalho de parto, presença de um acompanhante de sua preferência, entre outros**. Tem também a opção de obter mais informações sobre o que significam as palavras pouco conhecidas.

Figura 5 - Tela de Dúvida



Fonte: Aplicativo Meu Plano de Parto

Na Figura 5 – Tela de dúvida, o usuário poderá ver um texto explicativo curto sobre o que é determinado procedimento, como ele é feito e para que serve, para que ele possa ter mais informação para fazer a escolha do que quer e do que não quer que seja feito no momento do parto. É também uma forma prática e rápida de tirar dúvidas mais simples.

5 PESQUISA

Com o intuito de conhecer a opinião de parte do público-alvo, foi realizada uma pesquisa através de um formulário no Google Forms destinado a pessoas adultas que tenham ou não passado pela experiência do parto, e que tenham ou não interesse em passar por essa experiência.

Com a tentativa de descobrir a opinião das pessoas, de acordo com suas experiências, a respeito de como foi ou como imaginam que seja o parto, se sofreram algum desrespeito, se foram ignoradas, se têm consciência de que sofreram violência obstétrica e qual era a possibilidade deles utilizarem uma ferramenta que facilite a construir um documento que ajude a garantir um bom acolhimento no momento do parto.

Figura 5 - Bloco de informativo do formulário

The image shows the title block of a Google Form. At the top, the title 'Formulário sobre Plano de Parto' is displayed in a large, bold, black font. Below the title, a paragraph explains the purpose: 'Este formulário foi criado a fim de colher dados sobre o conhecimento das pessoas sobre Plano de Parto, essa pesquisa tem como finalidade coletar dados para o TCC do curso de ciência da computação, na UEPB, turno noturno.' Below this text, the creator's email 'alice.pedrosa@aluno.uepb.edu.br' is shown with a lock icon and the text '(não compartilhado)'. A blue link 'Alternar conta' is positioned below the email. At the bottom left, the text '*Obrigatório' is written in red. A share icon is visible on the right side.

Fonte: Formulário

Na Figura 5 – Bloco de informativo do formulário, a pessoa ao abrir o formulário era apresentada à temática proposta deste trabalho e era introduzida à proposta da pesquisa, ela também era informada que suas respostas seriam utilizadas para fins educativos, mantendo a descrição com as informações e sem divulgá-las em outros meios, o formulário não fazia obrigatório a identificação da pessoa para não a constranger.

5.1 PERGUNTAS

Pergunta 1: “Você sabe o que é Plano de Parto?” com as possíveis respostas “Sim”, ou “Não”.

Pergunta 2: “Caso você pretenda ter uma gestação, ou tem alguém próximo que pretende, se sente segura(o) em relação ao tratamento que você ou seu conhecido(a) poderá receber no momento do parto?” com as possíveis respostas “Sim”, ou “Não”.

Pergunta 3: “Caso você pretenda ter uma gestação, ou tem alguém próximo que pretende, você sente que tem conhecimento suficiente sobre o parto para passar por esse momento?” com as possíveis respostas “Sim”, ou “Não”.

Pergunta 4: “Você entende o que é violência obstétrica?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 5: “Você ou alguém próximo a você já sofreu alguma violência obstétrica?” com as possíveis respostas “Sim”, “Não” ou “Não sei”.

Pergunta 6: “Você ou alguém próximo a você teve desejo de parir de forma natural, mas teve um parto cesárea por causa do que as pessoas falaram a respeito do parto natural?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 7: “Você ou alguém próximo a você já se sentiu desencorajada(o) a ter filhos biológicos por medo de estar vulnerável no momento do parto e sofrer com procedimentos clínicos aos quais você não teria controle?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 8: “Você ou alguém próximo a você já passou pela experiência do parto e se sentiu desrespeitada? Fez solicitações que não foram atendidas no momento do parto ou teve que aceitar procedimentos sem concordar com eles?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 9: “Você ou alguém próximo a você se sentiria mais seguro em passar pelo trabalho de parto se tivesse certeza de que suas necessidades e exigências seriam atendidas pela equipe no momento do parto?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 10: “Você ou alguém próximo já teve a experiência de entrar em trabalho de parto e passar por procedimentos que acelerasse o parto, contra sua vontade (por exemplo, romper a bolsa com pinça, induzir o parto de baixo risco para terminar mais rápido, uso de

fórceps ou outros equipamentos sem o seu consentimento ou aviso prévio)?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 11: “Você ou alguém que você conhece já teve uma gestação de baixo risco, dentro do esperado para um parto natural, porém no final da gestação teve parto cesáreo sem motivo aparente e sem que a gestante tenha desejado?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 12: “Considerando que você ou alguém próximo a você esteja grávida, com uma gestação de baixo risco, e tenha o desejo de fazer do parto um momento feliz e de realização pessoal, você saberia como fazer o planejamento desse momento único?” com as possíveis respostas “Sim” ou “Não”.

Pergunta 13: “Caso você ou alguém próximo a você tenha passado pela experiência do parto (seja natural ou cesáreo) e tenha sofrido algum desrespeito nesse momento, caso se sinta à vontade, poderia nos deixar seu relato? Pedimos apenas sua idade e um nome que pode ser seu nome real ou fictício”.

É importante frisar que o formulário descrito acima, está anexado no final deste trabalho, no Apêndice A, para que o leitor possa ver na íntegra como foi apresentado às pessoas que tiveram a disponibilidade de assim respondê-lo.

A coleta de dados foi realizada através de uma pesquisa quantitativa, com um formulário online realizado pela plataforma do *Google Forms*, visando obter dados para o embasamento teórico e conhecer o público e as necessidades dele, onde o resultado desta foi analisado utilizando a estatística descritiva, por meio de porcentagens. A pesquisa foi destinada a pessoas de qualquer idade, que já tenham filhos biológicos ou que convivam com alguém que tenha. O questionário possuía 12 questões fechadas de caráter obrigatório e 1 questão aberta opcional, para que fosse possível medir o conhecimento sobre plano de parto, violência obstétrica, como também um pouco da sua experiência de parto, sendo ela boa ou ruim.

O formulário ficou aberto do dia 14 de setembro de 2021 à 22 de novembro de 2021, até este período houve um bom alcance, com um total de 137 respostas para as questões.

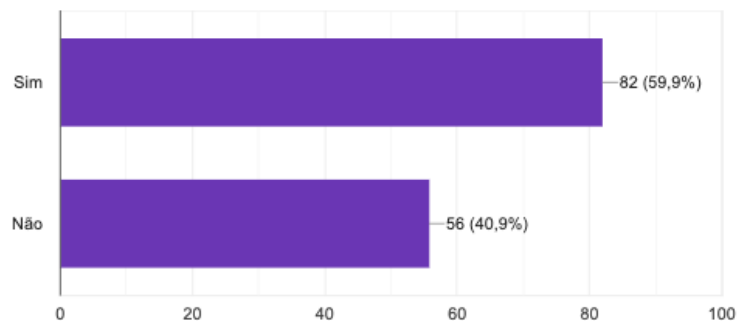
5.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vejam os resultados com base nos dados que foram coletados em forma de gráficos.

5.2.1 SABE O QUE É PLANO DE PARTO

Para a pergunta 1, cerca de 59,9% (82 pessoas) responderam que sabem o que é plano de parto e os 40,9% (56 pessoas) responderam que não sabiam o que era plano de parto.

Gráfico 1 - Sabe o que é Plano de Parto

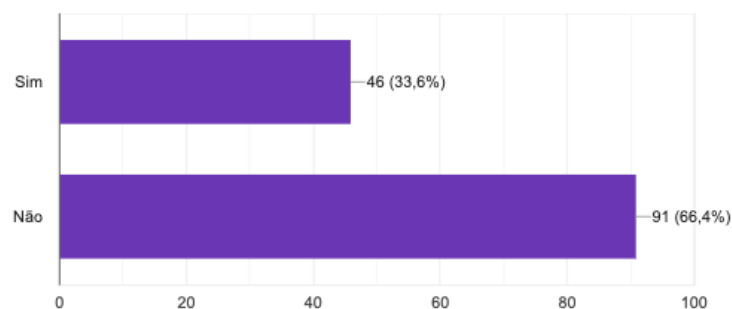


Fonte: Formulário

5.2.2 SE SENTE SEGURO COM O TRATAMENTO NO MOMENTO DO PARTO

Na pergunta 2, cerca de 33,6% (46 pessoas) responderam que se sentem seguras, e os outros 66,4% (91 pessoas) responderam que não.

Gráfico 2 - Se sente seguro em relação ao tratamento na hora do parto

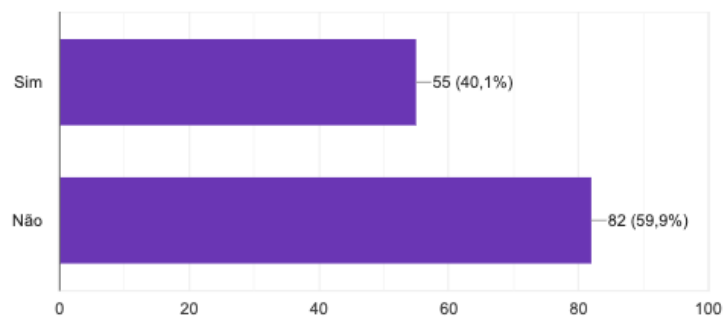


Fonte: Formulário

5.2.3 TEM CONHECIMENTO SUFICIENTE PARA PASSAR PELO PARTO

Para a pergunta 3, cerca de 40,1% (55 pessoas) responderam que se sentem informadas o suficiente para eles ou alguém próximo passarem pela experiência do parto, e os outros 59,9% (82 pessoas) responderam que não.

Gráfico 3 - Tem conhecimento suficiente para passar pelo parto

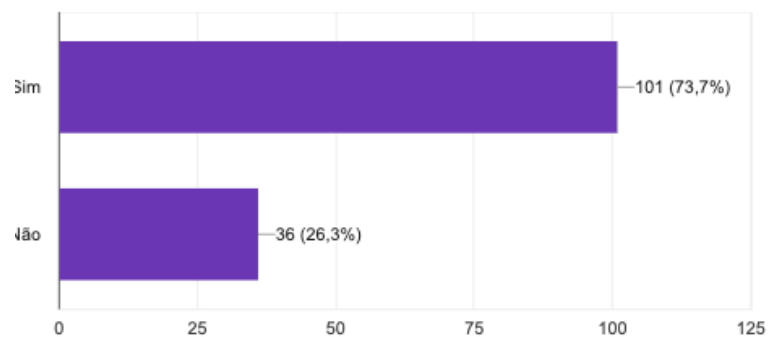


Fonte: Formulário

5.2.4 ENTENDE O QUE É VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Para a pergunta 4, cerca de 73,7% (101 pessoas) responderam que entendem o que é violência obstétrica, e os outros 26,3% (36 pessoas) responderam que não sabiam o que era violência obstétrica.

Gráfico 4 - Entende o que é violência obstétrica

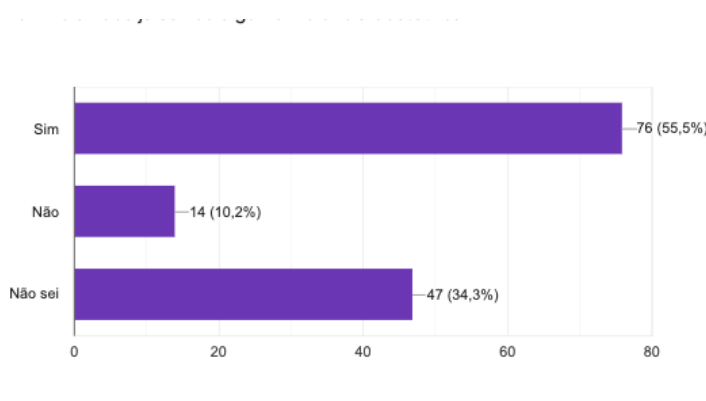


Fonte: Formulário

5.2.5 JÁ SOFREU VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Para a pergunta 5, cerca 55,5% (76 pessoas) responderam que já sofreram alguma violência obstétrica ou conhecem alguém que já sofreu, 10,2% (14 pessoas) responderam que não sofreram ou não conhecem ninguém que sofreu violência obstétrica, e os outros 34,3% (47 pessoas) responderam que não sabem.

Gráfico 5 - Já sofreu violência obstétrica

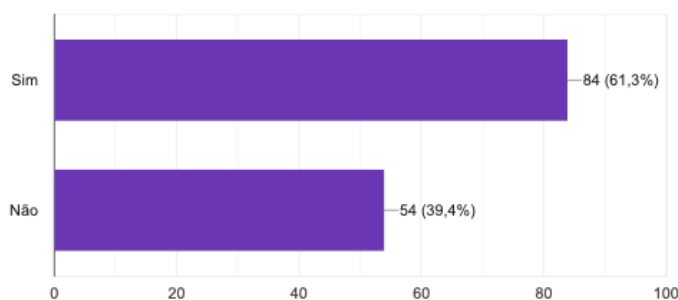


Fonte: Formulário

5.2.6 MEDO DO PARTO NATURAL PELO QUE LHE FALARAM

Já para a pergunta 6, cerca de 61,3% (84 pessoas) responderam que eles ou alguém próximo têm medo do parto natural pelo que ouviram falar das pessoas e médicos, e os outros 39,4% (54 pessoas) responderam que não têm medo.

Gráfico 6 - Medo do parto natural pelo que lhe falaram

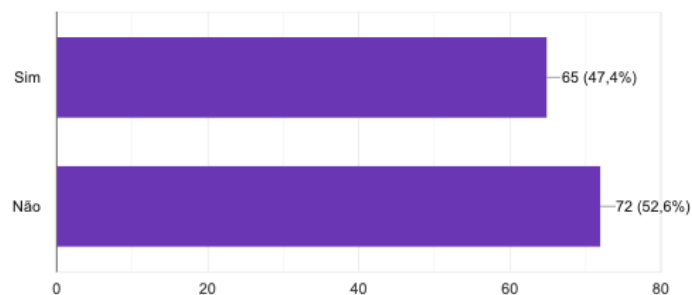


Fonte: Formulário

5.2.7 MEDO DA VULNERABILIDADE NO MOMENTO DO PARTO

Para a pergunta 7, cerca de 47,4% (65 pessoas) responderam que eles ou alguém próximo tem medo de estar em estado de vulnerabilidade no momento do parto, demonstrado pouca confiança na equipe médica, e os outros 52,6% (72 pessoas) responderam que não têm medo de estar em vulnerabilidade no momento do parto.

Gráfico 7 - Medo da vulnerabilidade no momento do parto

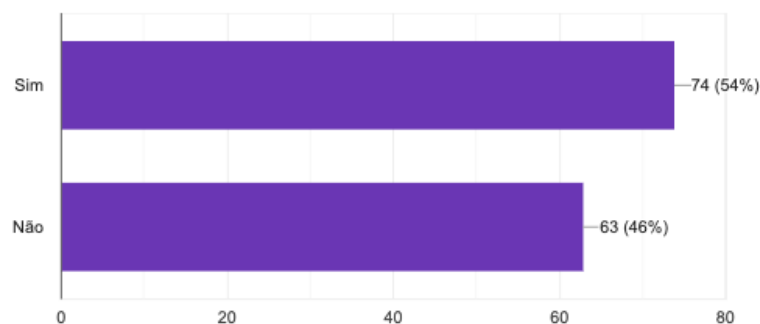


Fonte: Formulário

5.2.8 SE SENTIU DESRESPEITADA E IGNORADA NO MOMENTO DO PARTO

A pergunta 8, cerca de 54% (74 pessoas) responderam que eles ou alguém próximo já se sentiu desrespeitado ou teve sua participação ignorada no momento do parto, e os outros 46% (63 pessoas) responderam que não.

Gráfico 8 - Se sentiu desrespeitada e ignorada no momento do parto

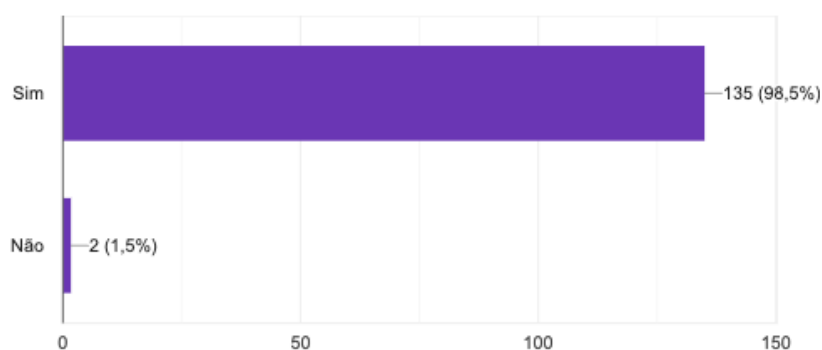


Fonte: Formulário

5.2.9 SE SENTE SEGURA COM GARANTIA DE SER OUVIDA NO PARTO

Na pergunta 9, cerca de 98,5% (135 pessoas) responderam que se sentiriam mais seguros de passar pelo trabalho de parto se tivesse a garantia de que suas necessidades e exigências seriam atendidas e 1,5% (2 pessoas) responderam que não se sentem mais seguras.

Gráfico 9 - Se sente seguro com a garantia de que será ouvida no momento do parto

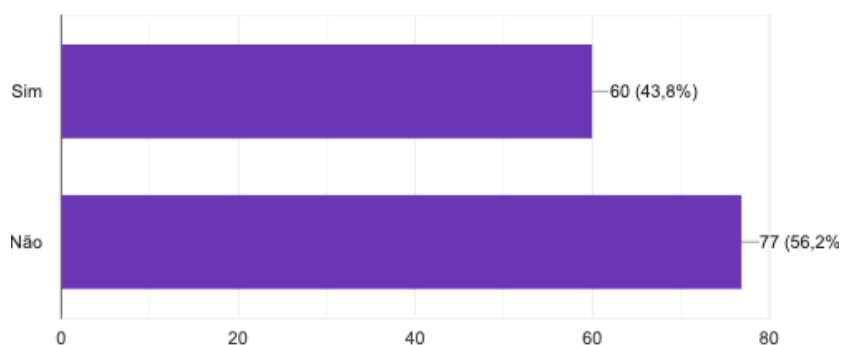


Fonte: Formulário

5.2.10 PROCEDIMENTOS QUE ACELERASSE O PARTO

Na pergunta 10, cerca de 43,8% (60 pessoas) responderam que já passaram ou conhecem alguém que já passou pelo trabalho de parto onde sofreu alguma intervenção médica para acelerar o parto, e os outros 56,2% (77 pessoas) responderam que não passaram por um parto onde houve intervenção para acelerar o mesmo.

Gráfico 10 - Procedimentos que acelerasse o parto

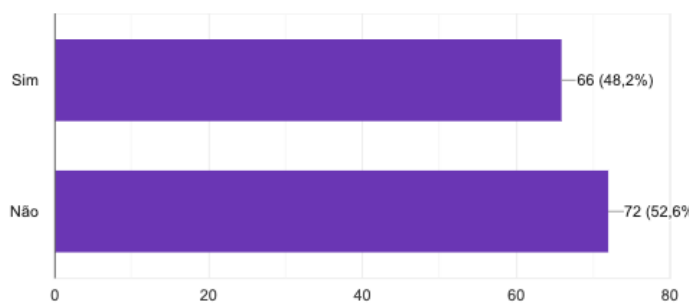


Fonte: Formulário

5.2.11 PARTO CESÁREO POR MOTIVO NÃO CONVINCENTE

Na pergunta 11, cerca de 48,2% (66 pessoas) responderam que já passaram ou alguém próximo já passou pelo parto onde teve uma cesariana sem motivo aparente no final da gravidez, e os demais 52,6% (72 pessoas) responderam que não tiveram cesariana sem motivo aparente.

Gráfico 11 - Parto cesáreo por motivo não convincente

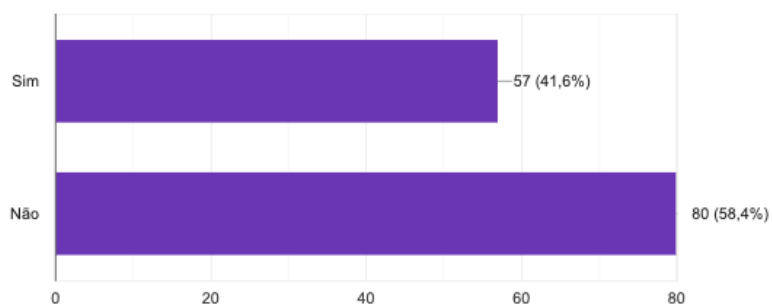


Fonte: Formulário

5.2.12 SABE COMO PLANEJAR O PARTO

Na pergunta 12, cerca de 41,6% (57 pessoas) responderam que sabem planejar o momento do parto, e os demais 58,4% (80 pessoas) responderam que não sabem como planejar o parto.

Gráfico 12 - Sabe como planejar o parto



Fonte: Formulário

5.2.13 DEPOIMENTOS

Por fim, para a questão 13, onde foi aberto um espaço para depoimentos anônimos, foram registrados 32 depoimentos, sendo 3 depoimentos positivos e 29 depoimentos negativos. Dentre os depoimentos negativos, as palavras mais usadas foram: *cesariana, dor, indução, violência, cirurgia e sofreu*.

A partir dos dados coletados de um total de 137 pessoas que responderam ao formulário de pesquisa, 40,9% (56) das pessoas não sabem o que é plano de parto. 98,5% das pessoas responderam que se sentiriam mais tranquilas no momento do parto se tivesse alguma garantia de que seriam ouvidas, tal qual a proposta do Meu Plano de Parto.

91 pessoas, das 137 que responderam ao formulário, não se sentem seguras quanto ao tratamento que elas ou alguém próximo poderá receber no momento do parto, ou seja, 66,4% das pessoas entrevistadas. Apenas 40,1% das pessoas responderam que têm conhecimento suficiente para passar pelo parto, 82 pessoas responderam que não.

Quanto ao conhecimento do que é violência obstétrica, 73,7% dos entrevistados responderam que sabem do que se trata. Em complemento a esta questão do formulário, 55,5% dos entrevistados responderam que já sofreram violência obstétrica ou conhecem alguém que já sofreu, apenas 10,2% não sofreu ou não conhece ninguém que sofreu e 34,3% responderam que não sabem se já sofreram alguma violência obstétrica, ou se alguém próximo já sofreu. Isso se dá devido a alguns procedimentos considerados abusivos ainda fazerem parte da rotina do parto, e como nem todas as pessoas estão informadas de que esses procedimentos são inadequados, acreditam que são necessários.

61,3% (84 pessoas) das pessoas responderam que sentem medo do parto natural pelo as pessoas falam. Outro medo é a vulnerabilidade no momento do parto, 47,4% dos entrevistados responderam que sentem medo, porque no momento da dor ou da anestesia, é preciso ter confiança na equipe que está realizando o parto.

Das pessoas que responderam o formulário, 54% responderam que já foram, ou conhecem alguém que foi desrespeitada de alguma forma no momento do parto. Quanto a sofrer com procedimentos que acelerassem o parto, 43,8% responderam que sim, no momento

do parto foi realizado nela ou em alguém próximo procedimentos que acelerasse o parto, e 56,2% responderam que não.

Quanto a partos cesarianos por motivos pouco convincentes, 48,2% das pessoas responderam que já tiveram, ou conhecem alguém que teve um parto indicado a cesariano por motivo pouco convincente, ou seja, um motivo que talvez não tenha sido bem explicado ou que não aparenta oferecer o risco necessário para uma cesariana.

Por fim, 41,6% das pessoas entrevistadas responderam que não sabem como podem planejar o parto, não tem informação sobre as etapas e assim, se planejar para cada uma delas, ter conhecimentos dos procedimentos e a necessidade de cada um deles, para que possa optar na execução dos mesmos no momento do parto.

6 CONCLUSÃO

Por fim, percebe-se ao longo deste trabalho como a informação sobre o momento do parto e os procedimentos a serem realizados na sala de parto são de suma importância para um momento acolhedor e saudável, tanto para a parturiente quanto para o bebê. A busca pela informação mais rápida, bem como a necessidade de um aplicativo que facilite a construção de um plano de parto, fez com que este aplicativo fosse pensado e desenvolvido.

Neste trabalho, foi considerado o ponto de vista da parturiente e seu acompanhante, buscando através de formulário entender como foi a experiência das pessoas e seus conhecidos com o trabalho de parto e o atendimento recebido. O formulário aplicado com o objetivo de realizar uma coleta de dados onde foi feito uma análise quantitativa através de porcentagens, com o intuito de ter embasamento teórico necessário para a pesquisa. O formulário foi disponibilizado através do Google Forms, onde as pessoas puderam respondê-lo sem que houvesse contato físico, ele ficou disponível no período do dia 14 de setembro de 2021 à 22 de novembro de 2021.

A turma de enfermagem 2020.1 da UFCG fez um documentário (https://drive.google.com/file/d/1wxDbK2xb3kqGy_DSxwUvQy74jtiQH80s/view?usp=sharing) curto com mais relatos de violência obstétrica, o documentário conta com a participação de duas mães e duas enfermeiras, este documentário reforça a vivência das pessoas que viveram os relatos coletados com o formulário. Diante de tantas experiências negativas, falta de informação por parte da parturiente e acompanhantes, pouca comunicação entre parturiente e médico no acompanhamento da gestação, conclui-se que o aplicativo Meu Plano de Parto se faz necessário no momento do parto, informando mais a parturiente de forma básica sobre os procedimentos mais padrões usados no parto, sejam eles corretos ou não.

REFERÊNCIAS

TORRES, Kennya Nayane. RACHED, Chennifer Dobbins. **A Importância da Elaboração do Plano de Parto e seus Benefícios.**

CECATO, Yasmin Araújo. Orientado: Virgínia Leismann Moretto. **Elaboração do Plano de Parto em uma Unidade Básica de Saúde: Relato de Experiência.** UFRGS [Universidade Federal do Rio Grande do Sul], 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica no32 – Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco.** Brasília, 2012.

OMS. **Declaração da OMS Sobre Taxas de Cesárias.** Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/161442/3/WHO_RHR_15.02_por.pdf>. Acesso em: 23 out. 2021.

PARTO, O Despertar do. **O que é Plano de Parto?** Disponível em: <https://www.despertardoparto.com.br/o-que-e-plano-de-parto.html>. Acesso em: 10/10/2021.

O Renascimento do Parto. Direção: Eduardo Chauvet. Netflix, 2013. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/80995575>. Acesso em: 05/09/2021.

O Renascimento do Parto 2. Direção: Eduardo Chauvet. Netflix, 2018. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/80995576>. Acesso em: 05/09/2021.

O Renascimento do Parto 3. Direção: Eduardo Chauvet. Netflix, 2018. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/80995577>. Acesso em: 05/09/2021.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO

Formulário sobre Plano de Parto

Este formulário foi criado a fim de colher dados sobre o conhecimento das pessoas sobre Plano de Parto, essa pesquisa tem como finalidade coletar dados para o TCC do curso de ciência da computação, na UEPB, turno noturno.

***Obrigatório**

1. Você sabe o que é Plano de Parto? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

2. Caso você pretenda ter uma gestação, ou tem alguém próximo que pretende, você se sente segura(o) em relação ao tratamento que você ou seu conhecido(a) poderá receber no momento do parto? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

3. Caso você pretenda ter uma gestação, ou tem alguém próximo que pretende, você sente que tem conhecimento suficiente sobre o parto para passar por esse momento? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

4. Você entende o que é violência obstétrica? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

5. Você ou alguém próximo a você já sofreu alguma violência obstétrica? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

Não sei

6. Você ou alguém próximo a você teve desejo de parir de forma natural, mas teve um parto cesárea por causa do que as pessoas falaram a respeito do parto natural? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

7. Você ou alguém próximo a você já se sentiu desencorajada(o) a ter filhos biológicos por medo de estar vulnerável no momento do parto e sofrer com procedimentos clínicos aos quais você não teria controle? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

8. Você ou alguém próximo a você já passou pela experiência do parto e se sentiu desrespeitada? Fez solicitações que não foram atendidas no momento do parto ou teve que aceitar procedimentos sem concordar com eles? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

9.

Você ou alguém próximo a você se sentiria mais seguro em passar pelo trabalho de parto se tivesse certeza de que suas necessidades e exigências seriam atendidas pela equipe no momento do parto? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

10.

Você ou alguém próximo já teve a experiência de entrar em trabalho de parto e passar por procedimentos que acelerassem o parto, contra sua vontade (por exemplo, romper a bolsa com pinça, induzir o parto de baixo risco para terminar mais rápido, uso de fórceps ou outros equipamentos sem o seu consentimento ou aviso prévio)? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

11.

Você ou alguém que você conhece já teve uma gestação de baixo risco, dentro do esperado para um parto natural, porém no final da gestação teve parto cesáreo sem motivo aparente e sem que a gestante tenha desejado? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

12.

Considerando que você ou alguém próximo a você esteja grávida, com uma gestação de baixo risco, e tenha o desejo de fazer do parto um momento feliz e de realização pessoal, você saberia como fazer o planejamento desse momento único? *

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

13.

Caso você ou alguém próximo a você tenha passado pela experiência do parto (seja natural ou cesáreo) e tenha sofrido algum desrespeito nesse momento, caso se sinta a vontade, poderia nos deixar seu relato? Pedimos apenas sua idade e um nome que pode ser seu nome real ou fictício.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários